



## PROBLEMATIZANDO O ATENDIMENTO DA PASSAGEM DO CCIP PELO TIME DE ACESSOS VASCULARES EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Higor Pacheco Pereira <sup>1</sup>  
Débora Maria Vargas Makuch <sup>2</sup>  
Izabela Linha Secco <sup>3</sup>  
Mitzy Tannia Reichembach Danski <sup>4</sup>

### RESUMO

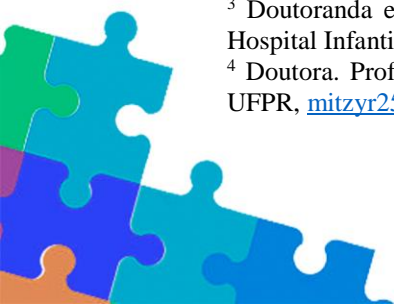
**Introdução:** Os procedimentos relacionados à terapia infusional realizados pela enfermagem fortaleceram-se no período entre 1980 e 2000. É uma prática frequente no cotidiano desses profissionais que requer o desenvolvimento de habilidades e conhecimento teórico, a fim de assegurar o sucesso da terapia endovenosa proposta. Dentre as tecnologias empregadas neste cuidado, o cateter central de inserção periférica (CCIP) desempenha um papel de destaque. O CCIP é um cateter flexível de poliuretano ou de silicone, radiopaco, inserido por uma veia periférica, possuindo vários calibres, tamanhos e lúmens. O uso desse cateter está recomendado nas seguintes situações: necessidade de acesso venoso acima de 6 dias, infusão de soluções hiperosmolares ou com pH não fisiológico, como alguns antibióticos, drogas vasoativas e quimioterápicos, administração de sangue e hemoderivados e medida da pressão venosa central. **Descrição da experiência:** Relatar a reimplantação de um carrinho assistencial para inserção do CCIP pelo time de acessos vasculares de um hospital pediátrico de referência. **Desenvolvimento:** Relato de experiência à luz do Método do Arco de Charles Maguerez, o qual consiste em cinco etapas, descritas a seguir: cotidianamente, o time de acessos vasculares é solicitado para avaliação e inserção do CCIP nas unidades de internação e de tratamento intensivo. O olhar atento ao contexto destaca o número elevado dessas solicitações, em contrapartida, existe uma fragilidade importante entre o tempo gasto para solicitar uma avaliação do time até a inserção do cateter propriamente dita e o fluxo para solicitação dos materiais, ocasionando demora no cateterismo em uma instituição de grande porte. A partir da observação da realidade, foi definido como ponto-chave a facilitação do processo de trabalho do time, para garantir agilidade no atendimento aos pacientes. A teorização ocorreu por intermédio de pesquisas realizadas em artigos, livros e protocolos. A hipótese de solução do problema identificado consistiu na reimplantação de um carrinho assistencial para a inserção do CCIP para o time de acessos vasculares da instituição. A aplicação da realidade se deu pela reimplantação do carrinho assistencial, contendo todos os materiais para a inserção do cateter, os quais serão repostos posteriormente pela conta do paciente. **Intervenções:** Em reunião com o time de acessos vasculares, foi discutido a importância da agilidade do procedimento a ser realizado e medidas para a solução dos problemas apresentados. O carrinho foi reformulado e, na sequência, as alterações foram repassadas ao time. Houve resistência na reimplantação, porém, é uma prática recente do grupo e está em processo de

<sup>1</sup> Mestrando em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná - PR, [higor.pachecopereira@hotmail.com](mailto:higor.pachecopereira@hotmail.com)

<sup>2</sup> Mestre em Ensino nas Ciências da Saúde. Docente da Faculdades Pequeno Príncipe - PR, [deboramakuch@hotmail.com](mailto:deboramakuch@hotmail.com)

<sup>3</sup> Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Paraná. Enfermeira da UTI Neonatal do Hospital Infantil Waldemar Monastier - PR, [izabelasecco\\_enf@hotmail.com](mailto:izabelasecco_enf@hotmail.com)

<sup>4</sup> Doutora. Professora associada ao departamento de enfermagem da Universidade Federal do Paraná - UFPR, [mitzyr257@gmail.com](mailto:mitzyr257@gmail.com)





## II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

VIVÊNCIAS TRANSFORMADORAS NO TRABALHO

melhorias. **Considerações finais:** Conclui-se que o uso do carrinho assistencial para a inserção do CCIP é de muita significância, pois facilita e acelera o atendimento prestado. Ademais, as instituições hospitalares têm exigido a atuação de uma equipe de alta performance para suprir grandes demandas assistenciais, principalmente no âmbito da terapia infusional, por isso o quesito tempo é um preditor de bom desempenho para o time. **Agradecimentos a Agências financiadoras:** Programa de Residência Multiprofissional das Faculdade Pequeno Príncipe e ao CNPQ.

**Palavras-chave:** Cateterismo venoso periférico, acesso vascular, enfermagem pediátrica.